

FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO PPGMUS-UnB – 2022

O Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Brasília no biênio 2021-2022 apresentou em seus relatórios, as suas principais metas e ações, conforme indicado no planejamento estratégico 2020-2024 explanado no relatório quadrienal 2017-2020 da CAPES no ano de 2020. As providências tomadas geraram impactos positivos no programa, como apontado no relatório quadrienal. No entanto, na avaliação da CAPES é preciso que o PPGMUS-UnB indique de forma mais clara as metodologias e ferramentas utilizadas para o cumprimento das ações em andamento neste biênio e as previstas para o próximo.

Diante de todo esse engajamento dos membros do PPGMUS-UnB, apresentaremos a seguir as proposições e ações que foram estabelecidas no planejamento estratégico 2021-2024 e seus desdobramentos realizados em 2022.

Projeto de Autoavaliação PPGMUS-UnB

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Música da UnB, na 177ª Reunião de Colegiado, realizada dia 16 de dezembro de 2022, aprova o Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Música, em concordância com o Documento da Área de Artes vigente na CAPES.

I. Finalidade

O Projeto de Autoavaliação Institucional do Programa de Pós-Graduação em Música apresenta as ações necessárias para a avaliação do Programa por docentes permanentes, docentes colaboradores, discentes vinculados ao Programa, egressos e vinculados ao PPGMUS-UnB. A autoavaliação constitui importante instrumento do Programa para analisar suas ações, avaliar processos e propor melhorias para o funcionamento dele. Trata-se de instrumento de reflexão coletiva que objetiva subsidiar à Coordenação do Programa para tomada de decisões e definir prioridades frente às exigências das regulamentações da Universidade de Brasília (PPPI), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e demais agências reguladoras da pesquisa no Brasil e na melhoria da qualidade e do funcionamento do Programa.

II. Objetivos

De caráter formativo e decisório, o processo avaliativo assume a adoção, revogação e implantação de normas do PPGMUS-UnB, bem como o fortalecimento das atividades e ações acadêmicas. O Projeto de Autoavaliação objetiva, assim, contribuir para avaliar as principais ações e os projetos executados pelo Programa, bem como as potencialidades e dificuldades identificadas por seus componentes e avaliadores externos. Assim sendo, o processo avaliativo do ano de 2022 contempla:

- A recomendação dos avaliadores da CAPES na avaliação quadrienal 2017-2020;
- Avaliação da produção intelectual do biênio 2021-2022 e seus destaques;
- Avaliação dos investimentos empregados na formação dos discentes;
- Avaliação dos Grupos de pesquisas, suas redes e projetos em desenvolvimento;
- Alinhamento dos projetos de pesquisa com as linhas do programa;
- Avaliação do quadro de docentes permanentes do Programa;
- Avaliação do Impacto Regional na missão e objetivos do programa;
- Avaliação dos indicadores, metas e ações;

III. Metodologia

O projeto foi elaborado com base nas dimensões previstas no documento de área da CAPES e dos resultados do último quadriênio: (1) Planejamento Estratégico do PPG; (2) Perspectivas de impacto do PPG de Música na sociedade: impacto social, artístico, econômico, tecnológico e educacional; (3) Perspectivas do processo de regionalização do PPG; (4) Medidas de indução de interação com a educação básica ou outros setores da sociedade. A metodologia de Autoavaliação do Programa é participativa, instrumental e contínua. Para tanto, o processo avaliativo utilizou a seguinte metodologia:

Preparação

- Diagnóstico das ações do programa;
- Relatórios produzidos pela Coordenação de Pós-Graduação;
- Estabelecimento de prioridades.

Desenvolvimento

- Avaliação do Relatório do Quadriênio por membros externos do Programa;
- Avaliação do envolvimento dos docentes, dos discentes e dos egressos na formação e seu impacto profissional;
- Avaliação da produção intelectual dos docentes, dos discentes e dos egressos no ano de 2022.
- Avaliação de ações propositivas para 2022 – Planejamento Estratégico 2021-2024;
- Avaliação do engajamento dos docentes do quadro permanente em seus grupos e projetos de pesquisa para implementação da APCN, com vistas a aprovação em abril de 2023 pela CAPES;

Consolidação

- Implementação das ações, com votação e revisão nos Colegiados do Programa; com encaminhamento às instâncias superiores quando necessário;
- Revisão da missão e objetivos e vocação, mediante a análise dos resultados após a homologação do relatório quadrienal enviado à CAPES;
- Fortalecimento dos grupos de pesquisa;

IV. Fórum de Autoavaliação

Os debates instruídos e deliberados na Comissão de Pós-Graduação, no Colegiado do PPGMUS-UnB e nas câmaras a eles superiores serão ampliados, debatidos, deliberados e aprofundados até a entrega do relatório de 2021 e 2022, previstos para serem homologados no mês de abril de 2023.

- As metas do Programa para o quadriênio 2021-2024;

- Chamada via editais para novos Credenciamentos;
- Ações dos grupos de pesquisa do Programa e estudo sobre os projetos e sua relação com a linha de pesquisa;
- Projetos de pesquisa e impactos na sociedade, conformidade entre projetos docentes e discentes, avaliação multidimensional;
- Avaliação discente das turmas 2020, 2021 e 2022: qualidade do envolvimento, produção intelectual; projetos de pesquisa, conformidade entre projetos docentes e discentes, e qualidade da produção intelectual submetida em anais, periódicos e livros e aquelas integralizadas durante no biênio 2021-2022.
- Plano de relacionamento com Egressos na produção intelectual com docentes e ações, articuladas com docentes do programa, em seus campos de atuação profissional;
- Plano de acompanhamento de egressos na circulação do conhecimento e atuação profissional;
- Plano de ações da comissão do programa: editais de ingresso, convênios, projetos e editais de fomento internos e externos;
- Consolidação dos Grupos de Pesquisa, Redes Nacionais e Internacionais de pesquisadores;
- Instrumentos de acesso à informação: Formulários internos, Plataforma Lattes; ORCID etc;

VI. Resultados Esperados

O processo autoavaliativo busca contribuir com as metas de médio e longo-prazo do Programa. Entre eles, destacamos:

- Melhorar o preenchimento da Plataforma Lattes e consequentemente qualificar os dados da Sucupira;
- Readequar os grupos de pesquisa para que novos docentes do quadro permanente do Departamento de Música se insiram como pesquisadores colaboradores;
- Promover a circulação do conhecimento dos docentes, dos discentes e dos egressos;

- Ampliar e estabelecer novos projetos comuns entre a graduação e a pós-graduação dentro e fora da UnB;
- Otimizar as experiências dos grupos de pesquisa do programa e registrar melhor seus produtos;
- Fomentar a participação de grupos de pesquisas em redes regionais, nacionais e internacionais;
- Otimizar as experiências das redes de pesquisa e identificar os produtos resultantes como inovação e tecnologia;
- Desenvolver parcerias com os demais programas de pós-graduação do Instituto de Artes e da UnB;
- Investir em acompanhamento sistemático de coleta de dados anuais e comparativa das produções dos Programas em Música via sistema de indicadores da pós-graduação da UnB e outros softwares;
- Aperfeiçoar os instrumentos aptos a acompanhar a trajetória de egressos do Programa – o que fazem, o que produzem, onde circulam;
- Contribuir para o estabelecimento de parcerias com universidades brasileiras e estrangeiras que resultem em diversos tipos de projetos;
- Desenvolver programa especial de aulas abertas do PPGMUS-UnB (teóricas e práticas), que possam ser franqueadas ao público em geral;
- Aperfeiçoar a Estrutura Curricular com disciplinas que atendam os discentes das duas linhas de pesquisa;
- Analisar mais detalhadamente os objetivos do programa e os resultados obtidos na formação e pesquisa.
- Analisar mais detalhadamente os impactos da produção intelectual.

VII. Cronograma

Período, Ações e Fórum de Autoavaliação

Período	Ações	Observação
Janeiro	• Relatório 2021, coleta da produção intelectual. • Atualização dos dados cadastrais	• Cadastro na sucupira • Inserção no site das atualizações
Fevereiro	• Elaboração da APCN para Doutorado e Regulamento • Seminários de pesquisa	• Homologação pelo DPG • Fóruns e Reuniões



Março	• Edital de Seleção mestrado • Edital aluno especial • Relatório bolsa auxílio • Acompanhamento discente	• Aprovados e executados no primeiro semestre
Abril	• Parceria com Universidade Nacional da Argentina – UNA • Impacto covid – retorno presencial	• Aprovado o fórum com a UNA para o mês de julho • Discentes Estrangeiros e de outros Estados
Maio	• Seminário de pesquisa • Recredenciamentos	• Socialização da produção intelectual dos docentes • Recredenciamentos de 02 permanentes e 01 orientação específica
Junho	• Realização da seleção de mestrado • Seminário de pesquisa	• 09 inscritos e 03 vagas ocupadas • Socialização dos projetos de pesquisa dos docentes
Julho	• Realização do Fórum com a UNA • Realização do Fórum Permanente de Egressos	• Ações implicadas em disciplinas compartilhadas • Impacto da pesquisa e formação e produção de anais do evento com 89 produções de egressos
Agosto	• Edital FAP/DF bolsa estudantes • Indicação dissertação prêmio Capes • Atendimento ao novo artigo do regulamento para qualificação no 15º mês	• 09 discentes contemplados • Comissão indicou 01 na linha A e 01 na linha B • Ajustes no sistema SIGAA
Setembro	• Resultado da Avaliação Quadrienal – PPGMUS subiu para nota 4	• Reuniões comissão e colegiado
Outubro	• Ingresso da turma 2022 • Inscrição aluno especial	• 03 vagas ocupadas – 01 linha A, 02 linha B
Novembro	• Reunião com Grupos de Pesquisa • Edital Credenciamento docentes permanentes • Seminário Linha A • Edital Prof(a) Visitante	• Proposições de projetos comuns para as linhas do PPG • Divulgação no site • Prof. Colaborador Matthias Lewy • 04 inscritos, 03 homologados e 02 aprovados na fase 1
Dezembro	• Coleta Sucupira 2022 – Destaques • Fórum de Autoavaliação 2022	• Detalhamento produção na Sucupira

**Transcrição da Ata da 7ª Reunião extraordinária de Colegiado do PPGMUS-UnB**

ATA DA SÉTIMA (7ª) REUNIÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COLEGIADO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada ao dezesesseis de dezembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, sob a presidência da Profa. Delmary Vasconcelos de Abreu (Coordenadora do Programa), por meio de videoconferência. Conta com a presença dos membros: Antenor Ferreira Correa, Beatriz Magalhães Castro, Flávio Santos Pereira, Marcus Vinicius Medeiros Pereira, Paulo Roberto Affonso Marins, Sérgio Nogueira Mendes; o representante discente, Lucas Calado Jofilsan. Ausências Justificadas: Tatiana Olivieri Catanzaro por estar afastada para estudos, Flávia Motoyama Narita, por estar em período de férias, Prof. Ricardo Freire, por estar de licença capacitação e o prof. Matthias Lewy por estar em traslado Brasília-Zurique. **Ponto 1 - Homologação da Ata da 176ª Reunião de Colegiado, de 22/11/2022;** Profa. Delmary realiza a leitura. *Colocada em votação, a ata é homologada por unanimidade.* **Ponto 2 – Relatório do Fórum de Autoavaliação (Relatora: Profa. Delmary).** A coordenadora fez a leitura do relatório produzido após a realização do Fórum de Autoavaliação 2022 no dia 16/12 das 16h às 18h. Também enfatizou que a presença da convidada externa, Profa. Dra. Luciana Del-Bem do PPGMUS-UFRGS, único programa nota 7 no país, e o seu conhecimento como coordenadora de curso e avaliadora da área na CAPES, foi fundamental para que as discussões e proposições fossem estabelecidas. O fórum teve a seguinte dinâmica: a coordenadora apresentou a profa. Luciana Del-Ben, convida externa e o prof. Marcus Medeiros Pereira como interlocutor uma vez que atuou como avaliador da Capes neste quadriênio. Em seguida, a coordenadora passou a palavra para o representante discente, Lucas Calado Jofilsan. O representante discente trouxe uma síntese das discussões promovidas com discentes destacando três pontos principais. O primeiro é com relação ao aumento da nota do PPGMUS. Os discentes percebem um maior engajamento da coordenação, secretária e docentes e da responsabilidade que têm na contrapartida de fazer boas pesquisas, uma vez que a maioria tem tido auxílio financeiro de bolsas e orientações nos estudos. Em segundo momento, o maior problema que os discentes levantaram, principalmente as turmas 2020 e 2021 que entraram no mestrado na época da pandemia, sentem muita solidão. Há uma percepção dos discentes que o sistema híbrido e online não tem sido satisfatório para a interação e comunicação entre os membros do programa. O terceiro ponto trazido pelo representante discente é com relação à comunicação. Falta mais presencialidade para ações como concertos, apresentações artísticas, se sentindo mais dentro do programa. Na segunda parte do fórum, a coordenadora apresentou um relatório das atividades realizadas no ano de 2022 bem como os pontos destacados no relatório quadrienal que mereciam uma discussão como por exemplo: perfil, missão e objetivos do programa e metas realizadas e outras que ainda não foram cumpridas dentro do planejamento estratégico 2021-2024. Em seguida, o professor o Prof. Marcus Medeiros, colaborador do programa e que também foi um dos avaliadores da CAPES



ressaltou o que se entende por perfil regional, já que este ponto foi destacado no relatório quadrienal e necessitando de maior articulação com a missão, vocação e objetivos do PPGMUS. Nas palavras do docente, tanto as ações como os projetos de pesquisa e a produção intelectual devem sinalizar resultados que indiquem o perfil regional do programa. Nessa direção, a convidada externa, prof. Luciana Del-Ben, trouxe reflexões sobre o que se considera um perfil de programa. A professora convidou os membros a fazer um exercício de olhar mais para a identidade do programa, o que somos e para onde podemos ir, dentre os caminhos abertos na multidimensionalidade proposta pela CAPES. O fio condutor da sua fala foi na direção da circulação do conhecimento. A análise dos membros do colegiado foi no sentido de que as ações do programa são voltadas mais para a formação e inserção profissional local e regional. Constata-se, por meio de dados quantitativos, que os egressos estão gerando conhecimento no que fazem profissionalmente e nos espaços por onde circulam. No entanto, com relação à pesquisa e a produção intelectual dos docentes, o perfil do programa tem mostrado que a produção do conhecimento tem um caráter nacional, por alcançar de forma mais abrangente os periódicos e livros em estrato superior. Considerou-se, portanto, a necessidade de olhar, de forma mais aprofundada e detalhada, para a identidade do programa, sua vocação e objetivos, bem como coletar novos dados que possam gerar subsídios para a consolidação do perfil do programa e modos como o conhecimento produzido por docentes, discente e egressos tem circulado nacionalmente. Com relação ao planejamento estratégico e as metas realizáveis, considerou-se a necessidade de fortalecer o quadro de docentes permanentes, grupos de pesquisa e maior diálogo entre os projetos com as respectivas linhas de pesquisa do programa. Por fim, foi levantada pelo Prof. Flávio a necessidade de olhar para as metas relacionadas a implementação do doutorado, que já está em processo de avaliação pela CAPES. Como bem lembrou o professor, os dados levantados pelo PPGMUS mostram que mais de 80 egressos aguardam a implementação do curso para, assim, darem continuidade na qualidade da formação, fortalecendo o programa na Região Centro-Oeste. Após a apreciação dos membros do colegiado, o relatório foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, às 18:00 horas, é encerrada a reunião, da qual eu, Delmary Vasconcelos de Abreu, Coordenadora do PPGMUS, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim.